



Conselho da
União Europeia

**Bruxelas, 10 de dezembro de 2021
(OR. en)**

14441/21

POLGEN 191

NOTA

| | |
|----------|---|
| de: | Secretariado-Geral do Conselho |
| para: | Comité de Representantes Permanentes/Conselho |
| Assunto: | Fazer avançar a Agenda Estratégica Programa do Conselho para 18 meses (1 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2023) |

Junto se envia, à atenção das delegações, o programa do Conselho para 18 meses, elaborado pelas futuras Presidências francesa, checa e sueca e pelo alto representante, presidente do Conselho dos Negócios Estrangeiros.

O programa**I. INTRODUÇÃO**

As três Presidências – França, República Checa e Suécia – procurarão encontrar soluções comuns para os desafios e as tarefas que se avizinham. A crise causada pela pandemia de COVID-19 constitui um desafio sem precedentes. O trio fará tudo o que for necessário para que a União consiga superar o choque económico e social. Este objetivo será alcançado pela execução do Plano de Recuperação, a saber, por meio do investimento nas transições ecológica e digital, da revitalização do mercado único, do aumento da resiliência, da competitividade e da convergência da UE e garantindo uma coordenação das políticas económicas consentânea com o ritmo e o vigor da retoma, a fim de reforçar a União Europeia, incluindo a União Económica e Monetária. Neste esforço, o trio está igualmente determinado a defender os direitos dos cidadãos e os valores da União.

As prioridades estabelecidas na Agenda Estratégica para 2019-2024 continuam a ter toda a relevância. Ao mesmo tempo, a pandemia e as suas consequências vieram reforçar e antecipar alguns dos desafios a que a UE tem de reagir. Por conseguinte, o trio envidará esforços para dar resposta a todos eles.

Entre os desafios que surgiram, a saúde merece especial atenção. A atual pandemia veio sublinhar a necessidade de uma União Europeia da Saúde forte e de uma melhor coordenação a nível da UE neste domínio: as ameaças aos sistemas de saúde dos Estados-Membros podem ter implicações transfronteiriças significativas.

O trio considera igualmente importante dar um novo impulso às relações com parceiros estratégicos, nomeadamente os nossos parceiros transatlânticos e as potências emergentes. Estas relações constituem uma componente essencial de uma política externa sólida.

As três Presidências trabalharão também no sentido de alcançar uma política comum de segurança e defesa (PCSD) mais forte e orientada para os resultados graças à aprovação e implementação das orientações estratégicas.

Conferência sobre o Futuro da Europa

Lançada em 9 de maio de 2021, em Estrasburgo, a Conferência sobre o Futuro da Europa representa uma oportunidade única para dar voz aos cidadãos sobre os assuntos que lhes interessam. A Conferência constituirá um novo espaço para o debate com os cidadãos, no qual se poderão abordar os desafios e prioridades da Europa.

Os painéis de cidadãos nacionais e europeus e os Plenários da Conferência sobre o Futuro da Europa reunir-se-ão ao longo de quase dez meses, a fim de ter em conta os debates e os contributos dos cidadãos, em especial, dos jovens, com o objetivo de formular recomendações sobre as futuras políticas e ambições da União. No Conselho Executivo, a França, a República Checa e a Suécia colaborarão no sentido de tornar a Conferência num êxito, promovendo a participação dos cidadãos e, desse modo, uma cidadania da União mais concreta.

Ao mesmo tempo, o trio certificar-se-á de que o âmbito dos trabalhos da conferência reflete os domínios em que a União tem competência para agir ou em que a sua ação será benéfica para os seus cidadãos.

Até março de 2022, as três Presidências, na sua qualidade de membros/observadores no Conselho Executivo, contribuirão para o relatório sobre os resultados das várias atividades e das recomendações dos cidadãos. Tendo por base as conclusões políticas da Conferência, as Presidências começarão a aplicá-las conforme for adequado.

Multilinguismo

O trio considera essencial o respeito pelo multilinguismo. Serão promovidos o multilinguismo, os serviços de tradução e de interpretação, a fim de espelhar a diversidade linguística dos Estados-Membros e aproximar as pessoas de diferentes antecedentes linguísticos, nomeadamente incentivando o estudo de línguas estrangeiras pelos cidadãos.

II. DEFENDER OS CIDADÃOS E AS LIBERDADES

Respeito e defesa dos valores comuns da UE: democracia, Estado de direito e direitos fundamentais

As três Presidências estão determinadas a promover os valores da UE e a reforçar o Estado de direito na União com a ajuda dos vários mecanismos existentes, o que passa pela implementação efetiva do diálogo sobre o Estado de direito no Conselho, com base no relatório anual sobre o Estado de direito, e do novo regulamento relativo a um regime geral de condicionalidade para a proteção do orçamento da UE.

O trio está igualmente empenhado em fortalecer o pluralismo dos meios de comunicação social e a democracia europeia. Analisará as propostas da Comissão destinadas a defender a integridade das eleições, promover a liberdade dos meios de comunicação, garantir uma maior transparência na publicidade política remunerada e a promover a liberdade dos meios de comunicação social. O trio de Presidências levará igualmente por diante os trabalhos sobre o Plano de Ação para a Democracia Europeia, nomeadamente para combater as ameaças híbridas, as ciberatividades mal-intencionadas e a desinformação, em especial nos processos eleitorais. A este respeito, desenvolverá novas reflexões, bem como iniciativas concretas, em demonstração da solidariedade entre os Estados-Membros, e velará por que as autoridades policiais e judiciárias possam exercer os seus poderes legais, tanto em linha como fora de linha.

O trio empenhar-se-á em reforçar a proteção dos cidadãos da UE que viajem e residam no estrangeiro, em especial procedendo à revisão das regras em matéria de proteção consular.

As três Presidências empenhar-se-ão na promoção da igualdade de género, nomeadamente atendendo à emancipação económica das mulheres, e na luta contra os estereótipos de género, fazendo da Estratégia para a Igualdade de Género da União Europeia 2020-2025 uma realidade para todos. O trio prosseguirá igualmente os debates sobre a iniciativa da Comissão relativa à violência de género.

No que diz respeito à luta contra todas as formas de discriminação e à promoção da igualdade de oportunidades, o trio dará especial atenção à Estratégia da UE para a Igualdade de Tratamento das Pessoas LGBTIQ 2020-2025, ao Plano de Ação da UE contra o Racismo 2020-2025 e à Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030. Examinará igualmente a necessidade de tomar novas medidas, se tal se justificar.

Além disso, as três Presidências intensificarão as medidas para prevenir e combater ativamente o antissemitismo sob todas as suas formas, com base na Estratégia da UE para combater o antissemitismo e apoiar a vida judaica 2021-2030.

As três Presidências intensificarão os esforços a nível da UE para proteger melhor as crianças, em especial da pobreza e dos abusos sexuais, incluindo os que ocorrem em linha, e para garantir que as crianças gozem de direitos e oportunidades iguais em todos os aspetos das suas vidas.

Procurarão igualmente assegurar a proteção eficaz dos adultos vulneráveis que não estejam em condições de defender os seus próprios interesses.

Migração, Schengen e cooperação policial e judiciária

As três Presidências tencionam reforçar o espaço Schengen enquanto espaço de livre circulação sem fronteiras internas. Para o efeito, é essencial uma defesa eficaz das fronteiras externas, o reforço do mecanismo de avaliação de Schengen e uma melhor governação.

O trio fará avançar os trabalhos sobre o Pacto em matéria de Migração e Asilo com vista a continuar a desenvolver uma política global em matéria de asilo e migração que funcione plenamente.

Assegurará a plena mobilização de todas as agências e instrumentos pertinentes. No que diz respeito à dimensão interna, é necessário um acordo assente num equilíbrio entre a responsabilidade e a solidariedade. O trio apoiará os esforços para evitar a perda de vidas humanas e garantir proteção internacional às pessoas que dela necessitam. Dará continuidade e aprofundará a cooperação da União com os países de origem e de trânsito para combater a migração ilegal e o tráfico de seres humanos, assegurar regressos efetivos e a plena aplicação dos acordos e disposições em matéria de readmissão, recorrendo aos estímulos necessários.

As três Presidências farão tudo o que estiver ao seu alcance para reforçar a segurança da União. Em especial, combaterão resolutamente todas as formas de terrorismo, radicalização e extremismo violento e envidarão mais esforços para proteger melhor as vítimas do terrorismo.

O trio assegurará o seguimento da iniciativa relativa ao alargamento da lista de crimes reconhecidos pela UE constante do artigo 83.º, n.º 1, do TFUE, a fim de preparar a decisão do Conselho que permita à Comissão apresentar uma iniciativa legislativa destinada a criminalizar o discurso e os crimes de ódio.

O trio contribuirá para luta contra a criminalidade organizada, nomeadamente o tráfico de seres humanos, de estupefacientes e de armas, atenderá à problemática do branqueamento de capitais e da recuperação do produto do crime e prosseguirá os trabalhos destinados a prevenir os crimes contra o património cultural e a combater os crimes ambientais.

A este respeito, importa igualmente identificar e desmantelar as redes criminosas de alto risco ativas na UE e aumentar a segurança através da implantação e interoperabilidade dos sistemas de informação da União. As autoridades policiais e judiciárias deverão poder conservar e ter acesso aos dados pertinentes para poderem exercer os seus poderes legais de luta contra a criminalidade. O trio tem por objetivo chegar a acordo sobre a legislação que garante às autoridades judiciárias na UE o acesso efetivo e direto às provas eletrónicas. Nesta perspetiva, o trio apoiará igualmente a investigação e a inovação para dotar as autoridades policiais de instrumentos adequados para combater eficazmente a criminalidade, assegurando simultaneamente a defesa dos direitos fundamentais em plena conformidade com a Carta dos Direitos Fundamentais e o acervo da UE em matéria de proteção de dados.

Reforçará igualmente a justiça eletrónica e apoiará o desenvolvimento do intercâmbio de informações digitais entre as autoridades judiciárias. Além disso, o trio trabalhará na proposta de um novo instrumento jurídico sobre a transferência de processos.

Gestão de crises e proteção civil

As três Presidências estão determinadas a aumentar a solidariedade, o grau de preparação e a eficiência da resposta a dar na gestão de crises provocadas por catástrofes naturais, causadas pelo homem e sanitárias. Terão em conta as dependências e vulnerabilidades transfronteiriças, os novos riscos, bem como os impactos relacionados com as alterações climáticas, e atentarão nos crescentes desafios no domínio da gestão de crises e da resiliência das infraestruturas críticas.

Em especial, o trio está empenhado em reforçar o grau de preparação coletiva, a capacidade de resposta e a resiliência da União perante futuras crises, tirando partido dos ensinamentos da pandemia de COVID-19.

III. DESENVOLVER A NOSSA BASE ECONÓMICA: O MODELO EUROPEU PARA O FUTURO

Assegurar uma recuperação eficaz para um crescimento ecológico e sustentável

O trio sublinha a importância vital de apoiar a recuperação das economias da UE dando execução a planos nacionais de recuperação e resiliência e lançando mão de outros instrumentos temporários criados no contexto da crise provocada pela pandemia de COVID-19. A União deverá investir nas transições ecológica e digital, renovando os alicerces para um crescimento sustentável e inclusivo a longo prazo. Ao mesmo tempo, reforçará a coesão na União e logrará a convergência ascendente das nossas economias.

A este respeito, as três Presidências concentrarão as suas atenções na boa execução do quadro financeiro plurianual (QFP) e do programa da UE de próxima geração (*Next Generation EU – NGEU*). Prosseguirão, nomeadamente, os trabalhos sobre o roteiro para a introdução de novos recursos próprios, tal como foi solicitado na reunião do Conselho Europeu de 17-21 de julho de 2020, e assegurarão uma gestão eficaz e eficiente do QFP e do pacote de recuperação.

Além disso, o trio está empenhado na execução do Semestre Europeu de coordenação das políticas económicas, nomeadamente em conjugação com os planos de recuperação e resiliência adotados. Dará igualmente seguimento à revisão da governação económica efetuada pela Comissão.

No que diz respeito ao orçamento anual da UE, as três Presidências assegurarão que a adoção e execução se processem de forma harmoniosa, promovendo simultaneamente novos aperfeiçoamentos do quadro de desempenho orçamental da UE.

Reforçar o mercado único e desenvolver uma política industrial assertiva, global e coordenada para fomentar o crescimento e a inovação

As três Presidências estão determinadas a desenvolver uma abordagem mais integrada do mercado único, ligando todas as políticas e dimensões pertinentes. Para o efeito, promoverão o aprofundamento e o reforço do mercado único e das suas quatro liberdades, a eliminação dos obstáculos injustificados que ainda subsistem, particularmente no domínio dos serviços, e os necessários esforços para evitar novos obstáculos. Além disso, contribuirão para conceber uma política industrial da UE adaptada ao futuro, tendo em conta a estratégia industrial atualizada da Comissão e dirigindo os esforços no sentido de apoiar as transições ecológica e digital. Além disso, prosseguirão os trabalhos sobre a proposta da Comissão relativa ao pacote dos serviços digitais (Regulamento Serviços Digitais e Regulamento Mercados Digitais), a fim de reforçar um mercado único dos serviços digitais e garantir um espaço em linha mais seguro e mercados em linha mais justos. Juntamente com a proposta de Regulamento relativo à Segurança Geral dos Produtos, apresentada pela Comissão, o Regulamento Serviços Digitais e o Regulamento Mercados Digitais reforçarão igualmente a segurança dos produtos no mercado único, em linha e fora de linha.

No que diz respeito à conceção de uma política industrial ambiciosa e adaptada ao futuro, o trio considera importante aperfeiçoar o quadro regulamentar para as PME, reduzir as vulnerabilidades decorrentes das dependências estratégicas da União em relação a países terceiros, tornar a indústria europeia mais sustentável, ecológica, competitiva a nível mundial e resiliente a médio e longo prazo, e promover condições de concorrência equitativas a nível mundial. A este respeito, o trio está empenhado em implementar a Estratégia da UE para as PME com vista a uma Europa Sustentável e Digital. Estudará igualmente formas de diversificar as atuais e futuras cadeias de produção e de abastecimento; de produzir localmente, se for caso disso; de assegurar a constituição de reservas estratégicas; e de promover condições favoráveis à produção e ao investimento na União. Ao mesmo tempo que cumpre os objetivos da Lei Europeia em matéria de Clima e da EURATOM, o trio prosseguirá igualmente os trabalhos que incidem sobre as alianças transparentes e inclusivas, as cadeias de valor estratégicas e, quando necessário e para superar as deficiências do mercado, os projetos importantes de interesse europeu comum. O trio de Presidências considera que a aplicação adequada das regras de concorrência é essencial a nível mundial e está determinado a prosseguir os trabalhos sobre a proposta da Comissão relativa às subvenções estrangeiras que distorcem o mercado interno.

Ao mesmo tempo que assegura a aplicação efetiva das regras do mercado único e a fiscalização do mercado, o trio estudará igualmente novas orientações para o mercado único, a fim de reforçar o seu contributo para as transições ecológica e digital, e prosseguirá os trabalhos sobre a revisão do enquadramento da concorrência e dos auxílios estatais.

As três Presidências atenderão em especial ao desenvolvimento de uma tributação justa e simples, em consonância com as normas acordadas a nível mundial, sem isenções fiscais injustificadas, bem como ao combate à evasão e à fraude fiscais. Consideram importante reforçar a transparência do quadro fiscal e o intercâmbio de informações pertinentes dentro e fora da UE. O fortalecimento da União Aduaneira é outra prioridade importante, e o trio promoverá a aplicação efetiva do Plano de Ação para a União Aduaneira.

Por último, as três Presidências empenhar-se-ão em encontrar novas formas de investir na aquisição, preservação e desenvolvimento de competências para facilitar as transições ecológica e digital, prevendo a evolução das necessidades do mercado de trabalho. Darão igualmente continuidade aos trabalhos sobre a implementação das iniciativas decorrentes de todos os domínios prioritários do Plano de Ação da Comissão em Matéria de Propriedade Intelectual, a fim de colocar as empresas da UE na via da recuperação económica e da liderança ecológica e digital da União a nível mundial.

Acompanhar a transformação digital e tirar pleno partido dos seus benefícios

As três Presidências estão empenhadas em assegurar a soberania digital da União de forma autónoma e aberta, promovendo conteúdos culturais e meios de comunicação social fortes e soluções industriais fiáveis e reforçando a ciber-resiliência e a capacidade de resposta da União. Apoiarão um ecossistema digital sólido e inovador para as empresas, a excelência na investigação no domínio das novas tecnologias e a digitalização das PME. É imperativo que o desenvolvimento digital salvaguarde os nossos valores, direitos fundamentais e segurança, e que seja socialmente equilibrado.

Para esse objetivo contribuirão a promoção do desenvolvimento de tecnologias, incluindo os supercomputadores e a computação quântica, as cadeias de blocos, a inteligência artificial e os chips semicondutores. O trio considera igualmente importante aumentar os esforços internacionais de sensibilização tanto da União como dos seus Estados-Membros, com vista a promover as normas digitais da UE e a desenvolver regras digitais mundiais. Para esse efeito, é necessária uma estreita cooperação com parceiros que partilham das mesmas ideias, tanto a nível bilateral como por intermédio das instâncias e organizações competentes.

As três Presidências darão seguimento à comunicação da Comissão intitulada "Orientações para a Digitalização até 2030: a via europeia para a Década Digital" e, em especial, prosseguirão os trabalhos sobre o quadro regulamentar da UE, o que implicará trabalhos preparatórios sobre as competências digitais e a educação digital. Um dos principais objetivos é melhorar o acesso, a partilha, a agregação e a reutilização dos dados, criando simultaneamente condições de concorrência equitativas para fomentar a inovação, a competitividade e a diversidade cultural. A este respeito, o trio finalizará a revisão do quadro regulamentar para as plataformas em linha, a fim de criar um espaço digital mais seguro e intensificar a luta contra os conteúdos ilegais em linha, reforçando as responsabilidades dessas plataformas. Levará também por diante os trabalhos sobre as propostas da Comissão relativas à identidade eletrónica europeia, ao Regulamento Inteligência Artificial e ao futuro ato legislativo sobre a governação de dados. No domínio do ciberespaço, fará progredir os trabalhos sobre a segurança das redes e dos sistemas de informação, a resiliência das entidades críticas e o conjunto de instrumentos de ciberdiplomacia. Procurará igualmente melhorar o quadro da UE em matéria de gestão de crises de cibersegurança e estabelecer normas comuns de cibersegurança para os produtos.

Outra prioridade será atender à problemática da tributação internacional das empresas gerada pela globalização e pela digitalização da economia. A este respeito, as três Presidências estão empenhadas em trabalhar nas propostas que deverão ser apresentadas pela Comissão, na sequência de um acordo alcançado no quadro inclusivo da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE). Tendo em conta o calendário de execução da OCDE, procurarão chegar a acordo sobre estas propostas no Conselho o mais rapidamente possível.

Incentivarão igualmente os trabalhos de simplificação e modernização das regras da União em matéria de IVA, que deverão ser mais bem adaptadas às tecnologias digitais.

Aprofundamento da União Económica e Monetária e questões relacionadas com os serviços financeiros, o direito das sociedades e o governo das empresas

O trio está determinado a aprofundar a União Económica e Monetária em todas as suas vertentes, a reforçar o papel internacional do euro e a desenvolver mercados financeiros da UE que sejam fortes, competitivos e estáveis. Trabalhará no sentido de tornar o setor financeiro digital mais inovador, reforçando a luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo e desenvolvendo a sustentabilidade do governo das empresas. O objetivo consiste em reforçar a nossa autonomia estratégica em matéria económica e financeira, preservando simultaneamente uma economia aberta.

Em especial, as três Presidências contribuirão para a conclusão da união bancária e para avançar no sentido de uma verdadeira União dos Mercados de Capitais. Apoiarão igualmente os trabalhos sobre o desenvolvimento do financiamento sustentável, incluindo a aplicação do quadro de taxonomia da UE, e de sistemas de pagamento mais eficientes e resilientes.

No que diz respeito ao governo das empresas, o trio promoverá a imposição de obrigações do dever de diligência em matéria de direitos humanos e impactos ambientais e apoiará o estabelecimento de normas da UE para a comunicação de informações sobre a sustentabilidade das empresas, a fim de promover um modelo europeu de empresa responsável.

Aumentar a autonomia e a competitividade da UE no setor espacial

As três Presidências sublinham a importância de reforçar as relações funcionais entre os principais intervenientes da UE para a boa execução do Programa Espacial da UE. Apoiarão a investigação, o desenvolvimento e as aplicações industriais, promoverão em todo o mundo os programas emblemáticos da UE que são o Galileo e o Copernicus, desenvolverão possíveis novas iniciativas, incluindo a conectividade segura baseada no espaço, e continuarão a defender um comportamento responsável no espaço, em especial no âmbito das Nações Unidas.

Apoiar a investigação, a educação e a nossa juventude

As três Presidências prosseguirão os debates sobre a implantação do Espaço Europeu da Investigação. Contribuirão para definir e executar a política de investigação e inovação, a fim de dar resposta aos desafios sociais e económicos existentes, em benefício dos cidadãos da União. O objetivo é fortalecer o panorama das infraestruturas de investigação e o esforço de investigação (fundamental, aplicado e disruptivo) na União.

O trio terá em vista continuar a desenvolver o Espaço Europeu da Educação, nomeadamente através da cooperação e dos intercâmbios no âmbito do programa Erasmus + e das universidades europeias, bem como reconhecer o papel fundamental do investimento de qualidade na educação. A este respeito, prosseguirá os trabalhos sobre a agenda em matéria de competências e, em especial, sobre a educação digital, para que seja bem-sucedida, inclusiva e segura, e sobre a promoção das competências digitais na educação e formação.

O trio apoiará igualmente o trabalho em prol dos jovens, melhorará o diálogo com estes e incentivará a sua participação nas decisões estratégicas. A este respeito, o trio promoverá, nomeadamente, as atividades programadas para o Ano Europeu da Juventude, que se assinalará em 2022.

Além disso, as três Presidências apoiarão os trabalhos com vista à recuperação do setor do desporto. Nesta perspetiva, promoverá o papel do desporto na sociedade e a sua capacidade para contribuir para uma saúde melhor, para o bem-estar dos cidadãos e para uma sociedade mais inclusiva.

Apoiar o desenvolvimento das regiões

As três Presidências consideram importante fomentar a convergência entre os Estados-Membros e as regiões da UE, bem como o desenvolvimento territorial, graças à política de coesão. Este processo será reforçado com os contributos de sinergias e complementaridades do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e de outros instrumentos relevantes. Ao mesmo tempo, haverá que ter em conta as necessidades específicas das regiões ultraperiféricas, periféricas, marítimas e fronteiriças, das zonas urbanas e das regiões em transição, inclusive no contexto do Pacto Ecológico Europeu.

Reforçar a defesa do consumidor

Com vista a reforçar a defesa do consumidor, as três Presidências promoverão a adaptação da política da UE nesta matéria aos desafios das transições ecológica e digital, a par de uma maior e mais eficaz fiscalização do mercado. Neste contexto, é importante combater a contrafação e garantir a igualdade no acesso à qualidade.

Pôr a cultura em primeiro plano

As três Presidências prepararão e começarão a executar o novo plano de trabalho para a cultura, concentrando-se em especial na importância da cultura para a economia, na liberdade artística e nos efeitos da digitalização sobre a cultura. A este respeito, promoverão a cultura e os meios de comunicação social, enquanto base do modelo europeu, e favorecerão os investimentos na cultura e no património cultural.

Além disso, o trio destacará a importância de assegurar aos criadores uma remuneração justa e um ambiente sustentável para os meios de comunicação social independentes. Dará nomeadamente seguimento ao Plano de Ação para os Meios de Comunicação Social e o Setor Audiovisual.

Reforçar e promover o turismo na UE

O trio fará tudo o que estiver ao seu alcance a fim de criar condições para a recuperação do setor após a crise provocada pela pandemia de COVID-19, incluindo o desenvolvimento de novas formas de turismo. Atentará igualmente na questão da sustentabilidade.

IV. CONSTRUIR UMA EUROPA COM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA, VERDE, JUSTA E SOCIAL

Construir uma Europa verde e com impacto neutro no clima

As três Presidências estão determinadas a colocar a UE na via da neutralidade climática até 2050, tendo em vista aumentar a competitividade económica, a criação de postos de trabalho, o bem-estar e a saúde. Para o efeito, avançarão com o pacote Objetivo 55, em consonância com os objetivos do Acordo de Paris, nomeadamente envidando esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C, sem deixar ninguém para trás. Prosseguirão os trabalhos sobre todas as propostas legislativas conexas com o objetivo de concluir as negociações com o Parlamento Europeu, nomeadamente através do reforço do regime de comércio de licenças de emissão e da criação de um Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço, compatível com a OMC, a fim de evitar a fuga de carbono. Estes esforços serão fundamentais para aumentar a aceitação social da transição climática e construir uma sociedade resiliente às alterações climáticas.

São necessários trabalhos adicionais para apoiar o desenvolvimento das energias hipocarbónicas e renováveis, bem como de todas as tecnologias com baixo nível de emissões, e para apoiar o aumento da eficiência energética, a fim de implementar os objetivos mais ambiciosos da UE em matéria de clima para 2030 e a neutralidade climática até 2050, com ênfase na neutralidade tecnológica, promovendo a resiliência e a inovação e assegurando uma transição justa e a produção de energia a preços acessíveis. O mercado único da eletricidade e do gás terá de ser concluído, ficando simultaneamente assegurado o aprovisionamento da União em matérias-primas estratégicas de forma segura, sustentável e sem distorções. O trio dará seguimento aos estudos a apresentar sobre o funcionamento dos mercados do gás e da eletricidade, bem como do mercado de licenças de emissão da UE. O trio apoiará igualmente os esforços de remodelação de edifícios com elevada qualidade, seguindo uma abordagem rentável e sustentável.

O trio promoverá a transição para um ambiente sem substâncias tóxicas e uma economia circular, o desenvolvimento de produtos sustentáveis, bem como uma tributação dos produtos energéticos mais transparente e respeitadora do clima. Promoverá e incentivará igualmente a bioeconomia, tendo ao mesmo tempo em conta as diferenças regionais e locais, enquanto parte essencial da concretização do Pacto Ecológico Europeu e elemento fundamental da transição para uma sociedade sem combustíveis fósseis e eficiente em termos de recursos.

As três Presidências estão empenhadas em proteger a natureza e a biodiversidade através da recuperação dos ecossistemas degradados, fazendo avançar a execução da Estratégia de Biodiversidade da UE e a intensificação urgente dos esforços de recuperação dos ecossistemas danificados no mar e em terra. Na execução da Nova Estratégia da UE para as Florestas, é essencial alcançar a sustentabilidade e a multifuncionalidade das florestas europeias, nomeadamente através da sua gestão sustentável e respeitando simultaneamente a repartição de competências e os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade. É igualmente importante proteger as florestas fora da UE, nomeadamente fazendo avançar os trabalhos sobre um novo instrumento específico da UE destinado a minimizar o risco de desflorestação e degradação florestal e associado aos produtos colocados no mercado da UE.

O trio apoiará a transição para sistemas agrícolas e alimentares sustentáveis através da execução da Estratégia do Prado ao Prato da UE e da nova política agrícola comum (PAC), sem deixar de ter em conta os diferentes pontos de partida, circunstâncias e condições dos Estados-Membros, em conformidade com o princípio da subsidiariedade. Em especial, promoverá a redução da utilização de pesticidas e fertilizantes, a saúde e o bem-estar dos animais, bem como a agricultura biológica, com informações claras e simples sobre os alimentos destinadas aos consumidores, garantindo assim alimentos saudáveis para os cidadãos da União. O trio fomentará uma gestão sustentável e equilibrada dos recursos haliêuticos, em especial no contexto das relações da UE com o Reino Unido. Incentivará igualmente o desenvolvimento de uma aquicultura sustentável.

Além disso, as três Presidências reafirmam o seu compromisso de desenvolver transportes sustentáveis, seguros, inteligentes e digitais, de proceder à transição para uma mobilidade com nível nulo ou baixo de emissões e de tornar os sistemas de transportes mais sustentáveis, inteligentes e resilientes, o que contribuirá para o bom funcionamento do mercado interno e garantirá condições de trabalho apelativas para os trabalhadores do setor. O aperfeiçoamento da conectividade dos transportes na Europa continua também a ser uma prioridade.

O trio está igualmente empenhado em reduzir os impactos climáticos no setor da construção e do imobiliário, tomando novas iniciativas no setor, e em promover uma política marítima integrada para a UE. Apoiará a criação de um espaço marítimo europeu com elevada ambição social e ambiental.

Os esforços e as realizações da União com vista a construir uma Europa verde e com impacto neutro no clima continuarão a servir de base às diligências da União no sentido de incentivar os parceiros mundiais a seguirem o seu exemplo na aplicação do Acordo de Paris e da Agenda 2030.

Construir uma Europa justa e social

O trio considera importante reforçar o modelo social europeu. Nesta perspetiva, facilitará a continuação da execução do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, nomeadamente por meio do trabalho legislativo e não legislativo pertinente a impulsionar a nível da UE e dos Estados-Membros, bem como por meio do Semestre Europeu. O trio de Presidências promoverá a inclusão social e a convergência social ascendente, respeitando inteiramente as competências nacionais e a variedade de modelos de mercado de trabalho na União, nomeadamente defendendo salários justos e empregos dignos, a regulamentação em matéria de rendimento mínimo e o diálogo social. Além disso, procurará promover o desenvolvimento da economia social, a fim de permitir uma melhor integração dos grupos vulneráveis no mercado de trabalho.

As três Presidências procurarão também assegurar que a União esteja preparada para fazer face aos impactos das alterações demográficas. Darão especial atenção às pessoas idosas e às pessoas com deficiência, cujos direitos, inclusão no mercado de trabalho, bem como na sociedade em geral, continuam a ser essenciais. Promoverão igualmente o envelhecimento ativo e saudável, e bem assim a acessibilidade, a razoabilidade dos preços e a qualidade das estruturas de acolhimento de crianças, tal como dos cuidados continuados, nomeadamente reforçando o apoio aos cuidadores formais e informais.

O trio está empenhado em melhorar as condições de trabalho, nomeadamente na economia digital e para as pessoas que trabalham através de plataformas. Tomará medidas para melhorar a segurança e a saúde no trabalho e combater as desigualdades de género no mercado de trabalho, nomeadamente através de medidas destinadas a diminuir as disparidades salariais entre homens e mulheres e da promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na conciliação da vida profissional, familiar e privada. Promoverá formas de integrar melhor as pessoas com deficiência no mercado de trabalho e utilizar o seu potencial.

Além disso, as três Presidências procurarão reforçar a formação, a criação de emprego e as transições entre empregos, aproveitando nomeadamente as oportunidades proporcionadas pelas transições ecológica e digital e pela utilização adequada dos fundos estruturais. Tendo em conta os atuais desafios colocados pelo mercado de trabalho, serão igualmente necessárias novas medidas para desenvolver políticas nesse domínio, bem como uma cultura de aprendizagem ao longo da vida (inclusive trabalhar no sentido de conquistar um direito individual à aprendizagem ao longo da vida), e para combater o desemprego dos jovens, especialmente através da mobilidade dos aprendizes. O trio promoverá também as competências digitais e em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM) na União, bem como o desenvolvimento das zonas rurais e remotas.

Construir uma Europa que proteja a saúde

O trio intensificará os esforços a nível europeu para promover o "conceito de Uma Só Saúde", com o objetivo de assegurar a proteção da saúde dos cidadãos da UE e a capacidade da UE para responder aos desafios em matéria de saúde: da investigação à produção e através de uma melhor coordenação a nível da UE em resposta a ameaças sanitárias transfronteiriças.

O trio concluirá as negociações e apoiará a aplicação do pacote "União Europeia da Saúde", incluindo a proposta HERA (Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias).

As três Presidências continuarão a trabalhar no sentido de assegurar a disponibilidade de vacinas contra a COVID-19 e o acesso aos medicamentos, garantindo uma cadeia de abastecimento mais sólida para os medicamentos, e a apoiar os trabalhos de modernização da legislação no domínio dos medicamentos com base na Estratégia Farmacêutica para a Europa.

As três Presidências promoverão o reforço das políticas de saúde, nomeadamente concentrando as atenções nas medidas de prevenção de doenças e na promoção de ambientes e estilos de vida saudáveis. Em especial, o trio concentrar-se-á na execução do plano europeu de luta contra o cancro.

As três Presidências trabalharão sobre a proposta da Comissão relativa à criação de um espaço europeu de dados de saúde.

As três Presidências apoiarão igualmente o conceito "Uma Só Saúde", incentivando novas medidas para combater a resistência antimicrobiana e reforçando o plano de ação da UE contra a resistência antimicrobiana.

As três Presidências contribuirão para a ação multilateral no domínio da saúde e apoiarão os esforços em matéria de saúde mundial, principalmente com a OMS (para reforçar a sua capacidade para enfrentar os desafios mundiais no plano da saúde) e com outras agências competentes das Nações Unidas.

V. PROMOVER OS INTERESSES E VALORES DA EUROPA NO MUNDO

As três Presidências continuam empenhadas na execução da Agenda Estratégica para 2019-2024, adotando uma linha de ação mais estratégica e aumentando a capacidade da UE para agir autonomamente a fim de salvaguardar os seus interesses, defender os seus valores e o seu modo de vida e ajudar a moldar o futuro a nível mundial. A UE continuará a ser uma força impulsionadora do multilateralismo e da ordem internacional mundial assente em regras, garantindo a abertura, a equidade e as reformas necessárias. Apoiará a ONU e as principais organizações multilaterais.

Num mundo instável e em rápida mutação, o trio procurará a unidade política e a mobilização dos instrumentos da UE, trabalhando em apoio do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e em estreita coordenação com a Comissão.

Defender e promover o multilateralismo e responder aos grandes desafios e às crises internacionais

O trio reitera o seu firme compromisso em promover o multilateralismo e uma ordem internacional assente em regras, com o direito internacional e a ONU no seu cerne. Trabalhará no sentido de fortalecer a influência da União no sistema multilateral, a fim de melhor defender e promover os nossos valores e interesses.

Promoverá ativamente o respeito pelos direitos humanos, pela democracia e pelo Estado de direito. Em toda a ação externa, prioridade será dada à promoção da diversidade, da igualdade de género, do pleno gozo de todos os direitos humanos pelas mulheres e raparigas, bem como do seu empoderamento. As três Presidências procurarão implementar integralmente o Plano de Ação da UE para os Direitos Humanos e a Democracia e o Terceiro Plano de Ação em Matéria de Igualdade de Género (GAP), e utilizar todos os instrumentos pertinentes, incluindo o regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos. Também promoverão ativamente o respeito pela saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e aplicarão na íntegra a agenda para as mulheres, a paz e a segurança.

Outra prioridade fundamental continua a ser o reforço da capacidade da UE para apoiar a sociedade civil, os meios de comunicação social independentes e outros intervenientes não governamentais em países terceiros. O trio intensificará a cooperação com o Conselho da Europa e a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) neste domínio.

As três Presidências velarão por que a União desempenhe um papel de liderança na resposta aos desafios globais e prestarão especial atenção ao desenvolvimento da abordagem Equipa Europa. As emergências, como as pandemias, colocam novos desafios. O trio promoverá a resiliência da UE através da solidariedade mundial e promoverá um contributo importante da UE para a recuperação e a partilha de vacinas a nível mundial.

A diplomacia climática será um elemento central da política externa e um ponto permanente na ordem do dia de todas as principais cimeiras. O trio manterá igualmente a prioridade dada pela UE ao desenvolvimento sustentável nas instâncias internacionais, em especial no contexto do Pacto Ecológico.

A UE terá também de canalizar mais atenções para a forma como a tecnologia afeta o lugar da Europa no mundo e como a Europa pode manter uma capacidade tecnológica e científica suficiente para salvaguardar a sua autonomia. O trio promoverá a liderança da UE na definição de normas, especialmente no domínio das tecnologias emergentes.

O trio apoiará o reforço da capacidade da UE e dos Estados-Membros para participar na diplomacia pública e na comunicação estratégica e combater a desinformação, a manipulação da informação e a interferência hostil, de onde quer que provenha.

O trio de Presidências incentivará os trabalhos destinados a reforçar a aplicação e a eficácia das medidas restritivas da UE, nomeadamente assegurando a proteção dos cidadãos e das empresas da UE contra a aplicação de medidas hostis e coercivas de países terceiros.

Além disso, a UE fará face às crises e tensões internacionais seguindo uma abordagem abrangente. Acompanhará de perto a evolução da situação a nível internacional e implicar-se-á ativamente, nomeadamente através de esforços diplomáticos.

Comércio

O comércio continua a ser um dos motores mais potentes do crescimento, sustentando milhões de empregos e contribuindo para a prosperidade. As três Presidências pretendem contribuir para dar forma ao novo sistema de governação económica mundial baseado numa agenda de comércio livre ambiciosa e equilibrada, articulada em torno da OMC e complementada por uma agenda comercial bilateral, protegendo ao mesmo tempo a União Europeia de práticas desleais e abusivas e assegurando a reciprocidade.

As três Presidências promoverão uma política comercial sólida da União, em conformidade com a Agenda 2030 e o Acordo de Paris, recordando que a Comissão apresentou uma análise da política comercial a este respeito. A este respeito, continuam a ser prioridades essenciais apoiar as transições ecológica e digital da UE e promover cadeias de valor mais resilientes, diversificadas e responsáveis.

Além disso, o trio de Presidências procurará contribuir para a reforma da OMC nas suas várias componentes e reforçar o cumprimento das regras comerciais multilaterais. Desenvolverá parcerias mutuamente benéficas que contribuirão para a prossecução dos objetivos económicos e de sustentabilidade da UE. Trabalhará no sentido de assegurar a aplicação eficaz e ativa dos acordos comerciais existentes com os nossos parceiros. Promoverá também condições de concorrência equitativas através do desenvolvimento dos instrumentos autónomos da UE, como o instrumento de contratação pública internacional ou o controlo das subvenções estrangeiras no mercado único.

Relações com os parceiros

Para atingir os seus objetivos, a UE tem de trabalhar com todos os que deles partilham, incluindo os seus parceiros estratégicos e animados dos mesmos princípios. A este respeito, as três Presidências reafirmam o seu empenho em desenvolver as relações da União à luz dos seus valores, princípios e interesses.

A vizinhança da UE

O trio implementará uma abordagem estratégica em relação aos Balcãs Ocidentais. Prestará atenção aos progressos da integração económica entre os próprios países e à recuperação, bem como à manutenção da segurança por parte da UE. Dará sequência ao processo de adesão em conformidade com a metodologia de alargamento reforçada, apoiando reformas profundas e transformadoras em domínios fundamentais como o Estado de direito, as instituições democráticas, a liberdade dos meios de comunicação social e a economia. O trio procurará revitalizar e reforçar o diálogo político regular com a região. Em 2022, realizar-se-á uma cimeira UE-Balcãs Ocidentais.

O trio de Presidências renovará, reforçará e continuará a desenvolver a parceria estratégica com os países da vizinhança meridional. Apoiará a implementação dos compromissos assumidos na Cimeira da Parceria Oriental 2021 e dos programas de reformas dos países parceiros, tal como estabelecido nos respetivos acordos com a UE.

A UE tem interesse estratégico num ambiente estável e seguro no Mediterrâneo Oriental e visa alcançar uma relação de cooperação e mutuamente benéfica com a Turquia, com base no quadro decidido pelo Conselho Europeu.

O trio apoiará a aplicação dos cinco princípios para orientar as relações com a Rússia, em conformidade com as conclusões do Conselho Europeu de junho de 2021.

As três Presidências promoverão a cooperação por intermédio da OSCE para reforçar a segurança e a estabilidade na Europa, tirando pleno partido do potencial daquela organização.

Prosseguirá a cooperação com os países do Espaço Económico Europeu (EEE)/Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) (Islândia, Listenstaine e Noruega) em todas as questões de interesse comum. O trio tem também por objetivo realizar progressos substanciais com vista à conclusão das negociações de um acordo de associação com Andorra, o Mónaco e São Marinho. Visará igualmente a reavaliação das relações UE-Suíça, já em curso.

O trio permanecerá atento à plena aplicação do Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido e do Acordo de Saída. Impulsionará os trabalhos sobre a proposta legislativa da Comissão relativa às modalidades internas da União para a adaptação das medidas autónomas previstas pelo Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido.

África

O trio reafirma a necessidade de estabelecer parcerias abrangentes e mutuamente benéficas com África.

A Cimeira UE-União Africana (UA) de fevereiro de 2022 terá por objetivo renovar e aprofundar a parceria, a fim de desenvolver conjuntamente um espaço de solidariedade, segurança e prosperidade que aproxime os territórios, as populações e as organizações de ambos os continentes. Com base na promoção de valores partilhados, as principais prioridades compreendem a segurança e a cooperação no domínio da defesa, bem como o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo, nomeadamente a recuperação da pandemia de COVID-19. Em especial, o trio está empenhado na execução da estratégia UE-Sael e da estratégia da UE para o Corno de África.

Américas

O trio de Presidências apoiará uma forte parceria estratégica de longo prazo e mutuamente benéfica com os Estados Unidos, em consonância com as conclusões do Conselho de 7 de dezembro de 2020, e aplicará a Agenda Transatlântica Conjunta com os Estados Unidos que resultou da Cimeira UE-EUA de 15 de junho de 2021, inclusive no âmbito do Conselho de Comércio e Tecnologia UE-EUA. O trio continuará igualmente a aprofundar a parceria estratégica com o Canadá.

O trio apoiará as relações com a América Latina e as Caraíbas através do seu diálogo de alto nível e da sua colaboração com organizações sub-regionais, bem como com parceiros estratégicos e outros.

Ásia-Pacífico

O trio assegurará a aplicação da abordagem multifacetada aprovada pelo Conselho Europeu no que diz respeito às relações com a China, numa preocupação de manter a unidade da UE.

No que diz respeito às relações da UE com a Índia, o trio apoiará a implementação da Declaração UE-Índia de 8 de maio de 2021 e, em especial, o reatamento das negociações da Comissão com vista à celebração de acordos ambiciosos em matéria de comércio, proteção do investimento e indicação geográfica.

O trio apoiará igualmente a execução da Estratégia da UE para a Cooperação na região do Indo-Pacífico, na sequência das conclusões do Conselho e da comunicação comum publicada em 16 de setembro de 2021 pela Comissão Europeia e pelo alto representante, em especial nos domínios dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável e da conectividade, da segurança e defesa e das cadeias de abastecimento, e aprofundará ainda mais os contactos com países que partilham das mesmas ideias.

Está prevista uma cimeira UE-ASEAN comemorativa e inaugural por ocasião do 45.º aniversário das relações UE-ASEAN. O trio apoiará igualmente o diálogo e a cooperação através do Encontro Ásia-Europa (ASEM).

Conectividade

O trio apoiará a abordagem estratégica da UE em matéria de conectividade a nível mundial, com base na estratégia de conectividade Ponte Global (Global Gateway).

Desenvolvimento e ajuda humanitária

O trio de Presidências pretende reforçar as parcerias internacionais para o desenvolvimento, através da implementação do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional – Europa Global (IVCDCI – Europa Global) e do reforço da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento. Concentrar-se-á, nomeadamente, na recuperação mundial ecológica e inclusiva, no combate às consequências da COVID-19, no aumento da resiliência e no investimento no desenvolvimento humano.

O trio acelerará a execução da Agenda 2030 e dos seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), recorrendo, conforme o caso, a uma abordagem Equipa Europa. O trio procurará reforçar a correlação entre as atividades de estabilização, de natureza humanitária e de desenvolvimento.

Aumentar a eficácia da cooperação para o desenvolvimento continuará a ser uma prioridade fundamental, com especial destaque para a luta contra a corrupção.

No domínio da ajuda humanitária, as três Presidências fomentarão o papel de liderança da União e intensificarão os esforços para promover uma ação eficiente e baseada em princípios.

Segurança e defesa

O trio reafirma que, face à crescente instabilidade no mundo, a UE tem de assumir uma maior responsabilidade pela sua segurança.

As três Presidências visam aprovar, até março de 2022, orientações estratégicas ambiciosas e exequíveis para reforçar e orientar a continuidade na aplicação do nível de ambição da UE em matéria de segurança e defesa no respeitante à gestão de crises, à resiliência, às capacidades e às parcerias. Esforçar-se-ão por assegurar a execução das orientações estratégicas e os seus resultados, de acordo com o calendário acordado.

O trio está empenhado em reforçar a PCSD com o objetivo de manter o papel da UE enquanto interveniente responsável, dotado de capacidades e merecedor de confiança, e como parceiro mundial para a paz e a segurança.

As três Presidências apoiarão missões e operações europeias reativas, sólidas e flexíveis e uma cooperação e coordenação mais estreitas, bem como o desenvolvimento de ligações entre os compromissos operacionais dos Estados-Membros e as missões e operações civis e militares da PCSD. O trio velará por uma aplicação sólida do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), em conformidade com a Decisão do Conselho de março de 2021.

O trio de Presidências está empenhado em promover parcerias em matéria de segurança e defesa com organizações parceiras internacionais e regionais, em especial com vista a reforçar a cooperação entre a UE e a OTAN e a melhorar a cooperação UE/ONU com base em quadros acordados, bem como em aprofundar as relações bilaterais com os países parceiros, tendo por base uma abordagem mais estratégica e adaptada. No que diz respeito à cooperação UE/OTAN, o trio continua totalmente empenhado na aplicação das declarações conjuntas conexas.

As três Presidências continuarão a trabalhar no sentido da plena aplicação do Pacto sobre a Vertente Civil da PCSD até ao início do verão de 2023 e da criação de condições para a prossecução de uma vertente civil ambiciosa da PCSD nos próximos anos.

O trio promoverá uma maior coerência entre as iniciativas de defesa da UE: a cooperação estruturada permanente (CEP), a análise anual coordenada da defesa (AACD) e o novo Fundo Europeu de Defesa. Estas iniciativas deverão também ser executadas com o objetivo de reduzir défices de capacidades críticas e dependências estratégicas, em especial no que diz respeito às tecnologias emergentes e disruptivas e às cadeias de valor críticas, o que abrirá caminho ao reforço de uma base industrial e tecnológica de defesa europeia.

Serão também necessários trabalhos adicionais para reforçar a resiliência da União e dos Estados-Membros, bem como a sua capacidade para combater as ameaças híbridas, incluindo a desinformação e a manipulação de informações. O trio fará progredir os trabalhos em curso sobre o desenvolvimento de um conjunto de instrumentos híbridos.

Além disso, continuam a ser prioridades importantes garantir o acesso da União aos bens comuns mundiais (nomeadamente o espaço, o ciberespaço, o espaço aéreo e o alto mar), em particular por meio de novas reflexões estratégicas sobre as dimensões do espaço e da segurança e defesa da UE, e a melhoria da mobilidade militar em toda a União. O trio continuará igualmente a reforçar o contributo da UE para a segurança marítima, em particular mediante a atualização da sua estratégia, bem como o desenvolvimento do conceito de presenças marítimas coordenadas e da cooperação com os Estados costeiros.
